



O PROFESSOR REFLEXIVO E A CONSCIÊNCIA DO INACABAMENTO DO SER HUMANO

PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
ANOS FINAIS - EMTIs

Formação Continuada - 22 de novembro de 2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimadas (os) professoras (es)
Temos o prazer em recebê-los/as para as atividades formativas de hoje com
momentos de estudos e reflexões.
Vamos juntas/os seguir em frente nos fortalecendo.
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação
EFER



Profa. Formadora
Ana Paula Freire
EFER



Prof. Formadora
Gabriela Monteiro
EFER



Profa.
Formadora
Marlen Leandro
EFER



Profa. Formadora
Cristina do Nascimento
EFER

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do Recife:**

**BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nesta formação, continuaremos dialogando com Paulo Freire, reinventando-o no contexto das nossas práticas pedagógicas. Hoje iremos estudar sobre “O professor reflexivo e a consciência do inacabamento do ser humano”

Freire (2020, p. 50) diz que “o inacabamento do ser ou a sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento.” Essa é uma boa oportunidade para refletirmos juntos (as) sobre o assunto.

Bons estudos!

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:

Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino de Geografia a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite:
“Eu sei, mas não devia” – A crônica de Marina Colasanti na voz de Antônio Abujamra
- Momento inicial: Reflexão a partir do vídeo.
- Reflexões sobre a prática: conversando sobre o tema do encontro a partir de um vídeo e perguntas geradoras
- Discussão teórico-metodológica –
“Formação do professor reflexivo no Brasil: para além do conceito”. MILITÃO, Silvio César Nunes
- Complementando o embasamento teórico a partir dos textos, vamos assistir ao vídeo com o educador António Nóvoa
- Discussão teórico-metodológica (parte II) - Cap 1.8 - Ensinar Exige Reflexão Crítica Sobre a Prática
- Roda de diálogo sobre o vídeo e capítulo 1.8 do livro “Pedagogia da autonomia”.
- E lá na sala de aula?
- Avaliação da formação (**link disponibilizado no site**)

MOMENTO DELEITE



Olá, professor/a, vamos
iniciar nosso encontro virtual
com

Vamos ouvir “**Eu sei, mas não devia**” – A crônica de Marina Colasanti na voz de Antônio Abujamra - “A gente se acostuma...”

Click no link e assista ao
vídeo



https://www.youtube.com/watch?v=ruN_LR60ZfQ

ATIVIDADE INICIAL

A partir do vídeo com o ator Antônio Abujamra, o que temos a falar? Quais reflexões podemos fazer sobre a vida, sobre a profissão de ser professor, ser professora? A crônica de Marina Colasanti nos toca em algum ponto?

<https://blogs.opovo.com.br/artesanatodamente/2016/03/04/por-que-voce-continua-na-correria/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE INICIAL

A crônica *Eu sei, mas não devia*, publicada pela autora Marina Colasanti (1937) no Jornal do Brasil, em 1972, continua nos cativando até os dias de hoje. Ela nos lembra de como, muitas vezes, deixamos as nossas vidas se esvaziarem acomodados numa rotina repetitiva e estéril que não nos permite admirar a beleza que está a nossa volta.

- A crônica de Marina Colasanti convida o leitor a **refletir sobre a sociedade de consumo**, sobre como lidamos com as injustiças presentes no mundo e sobre a velocidade do tempo em que vivemos, que nos obriga a avançar sem apreciar o que está ao nosso redor.
- Descobrimo-nos afinal apáticos: sem reação, sem identidade, sem empatia com o outro, sem surpresa, sem euforia. Nos tornamos **meros espectadores da nossa própria vida** ao invés de extrairmos dela o máximo de potencialidade.

Rebeca Fuks- Doutora em Estudos da Cultura - <https://www.culturagenial.com/eu-sei-mas-nao-devia-marina-colasanti/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA



Convidamos a todos(as) para assistirmos a um vídeo que nos dará um caminho. Ou será mais incertezas? Vamos refletir juntos(as)?

“Escolhas” (Linda animação: "Alike " De Daniel Martínez Lara & Rafa Cano Méndez | CGMeetup)

Click no link e assista ao vídeo



https://www.youtube.com/watch?v=Rsj_z43oNRk

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

O tema da nossa formação de hoje é um convite à reflexão. Qual (is) ponto(s) em comum em relação ao texto inicial e o vídeo de animação? E entre esses e nosso cotidiano no lugar de vivência?



<https://br.pinterest.com/pin/546061523563828380/>

<https://www.hypeness.com.br/2017/04/animacao-espanhola-nos-lembra-o-quanto-a-sociedade-pode-acabar-com-nossa-criatividade-e-imaginacao/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA I

Vamos juntas e juntos fazer uma leitura compartilhada dos trechos destacados do artigo “Formação do professor reflexivo no Brasil: para além do conceito”, de: MILITÃO, Silvio César Nunes (2004)



http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/wQ1aXfT0D7vN5la_2013-6-27-16-50-42.pdf

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Num cenário educacional marcado por reformas e inovações, um novo conceito no campo da formação de professores vem à tona a partir do início da última década do século recém findando: “professor reflexivo”. Conforme ressalta Quaglio (2004, p. 2), “em educação emergem, de vez em quando, ideias novas ou renovadas que contagiam. Professor Reflexivo é, no estado atual de formação de professores, uma dessas ideias”.

Refletindo sobre a questão, Contreras enfatiza que:

Desde que se publicou a obra de Schön (1983), a ideia do docente como profissional reflexivo passou a ser moeda corrente na literatura pedagógica. É raro o texto sobre ensino ou professores que não faça a defesa expressa da reflexão sobre a prática como função essencial do docente no exercício de seu trabalho. (2002, p. 135).

Militão (2004)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Alarcão (1996, p. 16-17) estabelece com propriedade a distinção entre estas quatro noções. Conforme indica, o conhecimento na ação é o conhecimento que os profissionais manifestam no momento em que executam a ação, permitindo assim reformular a própria ação. A reflexão na ação ocorre quando o profissional reflete no decurso da própria ação e, sem interrupções, reformula a ação simultaneamente à sua realização. Já a reflexão sobre a ação acontece quando o profissional reconstrói mentalmente a ação para analisa-la retrospectivamente. Por fim, a reflexão sobre a reflexão na ação consiste “[...] num processo que leva o profissional a progredir no seu desenvolvimento e a construir a sua forma pessoal de conhecer [...]”, ajudando-o a determinar as ações futuras, a compreender futuros problemas ou a descobrir novas soluções. [i]

Militão (2004)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Além da imprescindível reorganização curricular dos tradicionais cursos de licenciaturas calcados na dissociação entre teoria e prática, a efetiva implantação deste conceito “[...] suporia significativa alteração nas condições de trabalho dos professores nas escolas com tempo e estabilidade, ao menos, para que a reflexão e a pesquisa da prática viessem a se realizar”. (PIMENTA, 2002, p. 41, apud, MILITÃO, 2004, p.5)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Complementando o embasamento teórico a partir dos textos, vamos assistir o vídeo com o educador António Nóvoa, e ampliar nossas discussões.



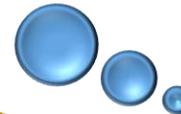
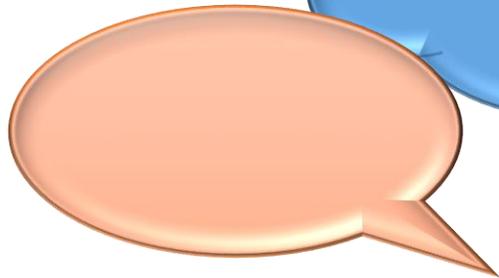
Click no link e assista ao vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=uGYPz1JV4xk>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Diálogos e reflexões sobre
a ação no contexto das
escolas municipais do
Recife:
O meu lugar de fala a partir
da realidade vivida



<https://imagensemoldes.com.br/autor/leandro-ribeiro/page/7/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Ensinar Exige Reflexão Crítica Sobre a Prática



Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire

Prof. André Azevedo da Fonseca



<https://www.youtube.com/watch?v=GYCJt7VTnKc>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA II

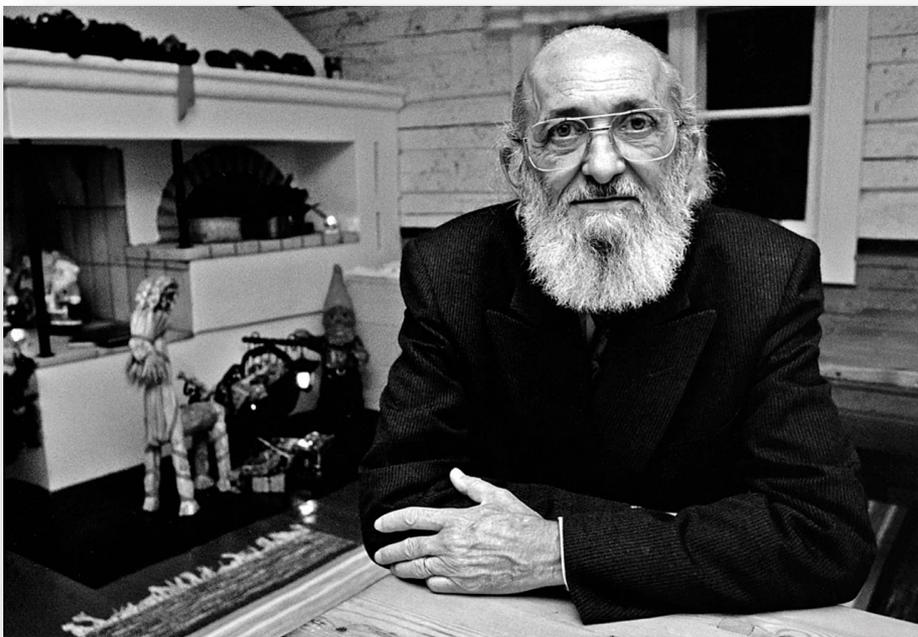
NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA II



<https://novaescola.org.br/conteudo/17556/obras-para-entender-paulo-freire>

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

- A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.
- E preciso, por outro lado, reinsistir em que a matriz do pensar ingênuo como a do crítico é a curiosidade mesma, característica do fenômeno vital.
- O de que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática.

PENSANDO UM POUCO SOBRE...



“O mundo marcado por tanta riqueza informativa, precisa urgentemente do poder clarificador do pensamento. Por isso, me alinho com Edgar Morin quando afirma que só o pensamento pode organizar o conhecimento.” Alarcão (2011,p.15).

<https://centraldecursos.com/imagem-gif/apresentacao-power-point-274/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

2. Ensinar não é transferir conhecimento
2.9 Ensinar exige curiosidade

Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática
educativa



Disponível em:

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

E LÁ NA SALA DE AULA...

A reflexão sobre a prática não deve ser apenas individual, mas coletiva. Uma escola é sempre formada por gente, e todos e todas devem participar do processo de reflexão. Qual a escola que queremos? Freire diz que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática.” e que “ensinar não é transferir conhecimentos”, por isso nossa formação deve ser permanente, com a certeza do nosso inacabamento.

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

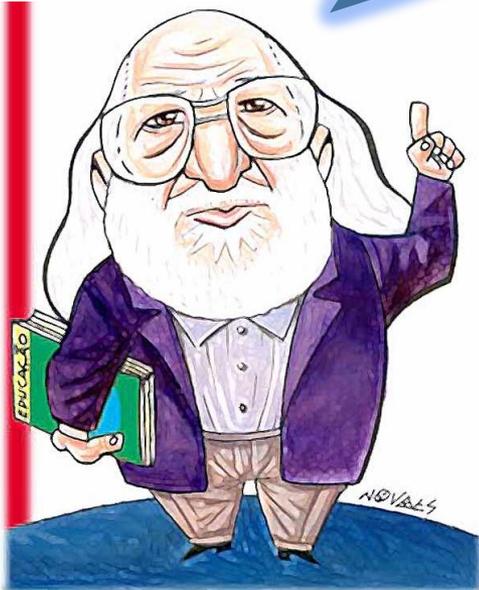
Dúvidas ou sugestões fale conosco através
do e-mail.

geografia.formacaoefer@educ.rec.br
profhistoriadorecife@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Pedagogia da autonomia

Professor reflexivo:
gênese e implicações
atuais

Que tal ler um pouco sobre...



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema “**O professor reflexivo e a consciência do inacabamento do ser humano**”. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponibilizado no chat.
Participe!**

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** – 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.
– (Coleção questões da nossa época; v. 8).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.**: saberes necessários à prática educativa. 45ª. Ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** - 74ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra: 2020.

MILITÃO, Sílvio César Nunes. **Formação do professor reflexivo no Brasil: para além do conceito.** Revista Científica Eletrônica de Pedagogia. Ano II – Número 4 -Julho de 2004. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/wQ1aXfT0D7vN5la_2013-6-27-16-50-42.pdf

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 7.ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

RECIFE (PE). Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

RODRIGUES, Daniela Silveira. **O professor reflexivo.** Campina Grande – PB, 2016. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10640/1/PDF%20-%20Daniela%20Silveira%20Rodrigues.pdf>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>